



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Poder Legislativo

Diário da Assembleia Legislativa – 19ª Legislatura



Carlão Pignatari
Luiz Fernando
Rogério Nogueira

Presidente
1º Secretário
2º Secretário

Wellington Moura
André do Prado
Professor Kenny

1º Vice-Presidente
2º Vice-Presidente
3º Vice-Presidente

Caio França
Léo Oliveira
Bruno Ganem

4º Vice-Presidente
3º Secretário
4º Secretário

Palácio 9 de Julho • Av. Pedro Álvares Cabral, 201 • Ibirapuera • São Paulo • CEP 04097-900 • Tel. 11 3886-6000

www.al.sp.gov.br

Volume 132 • Número 136 • São Paulo, sexta-feira, 29 de julho de 2022

www.prodesp.sp.gov.br

Debates

24 DE JUNHO DE 2022 16ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À AVIAÇÃO BRASILEIRA

Presidência: CASTELLO BRANCO

RESUMO

1 - CASTELLO BRANCO

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que a Presidência efetiva convocou a presente sessão solene para "Homenagem à Aviação Brasileira", por solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".

2 - FAGNER MOURA

Mestre de cerimônias, convida os presentes a cantarem o Hino dos Aviadores. Anuncia a exibição de vídeo, produzido pela Força Aérea Brasileira, em homenagem a Alberto Santos Dumont, patrono da Aeronáutica. Anuncia a exibição de vídeo produzido pelo canal de internet Hoje no Mundo Militar, sobre a história da Força Aérea Brasileira.

3 - ALAN ELVIS DE LIMA

Major-brigadeiro, comandante do IV Comando Aéreo Regional (IV Comar), faz pronunciamento.

4 - GALDINO COCCHIARO

Presidente da Sociedade Brasileira de Heráldica e Humanística, a representar o presidente da Associação Paulista de Imprensa, Sérgio de Azevedo Redó, faz pronunciamento.

5 - ANTONIO ALVES TEIXEIRA

Presidente da Academia William Shakespeare, faz pronunciamento.

6 - RAUL MARINHO

Gerente técnico da Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag), a representar o diretor geral da Abag, Flávio Pires, faz pronunciamento.

7 - FAGNER MOURA

Mestre de cerimônias, anuncia a apresentação musical do cantor Guilherme Silva.

8 - PAULO MIGUEL DE CAMPOS PETRONI

Conselheiro da Fundação Santos Dumont, faz pronunciamento.

9 - DOMINGOS AFONSO ALMEIDA

Diretor geral da Associação Brasileira de Táxis-Aéreos e de Manutenção de Produtos Aeronáuticos (Abtaer), faz pronunciamento.

10 - LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA

Presidente do Aeroclube de São Paulo (ACSP), faz pronunciamento.

11 - FLAVIA MAIA

Gerente da Helibras, a representar o diretor da empresa, Alessandro Branco, faz pronunciamento.

12 - DANIEL MARQUES

Conselheiro consultivo da Fundação Astronauta Marcos Pontes, a representar o astronauta, faz pronunciamento.

13 - MARCEL GOMES MOURA

Coronel aviador e presidente da Rede Voa, anuncia a exibição de vídeo sobre a empresa e faz pronunciamento.

14 - ANTONIO JOSÉ ÁGUEDA

Suboficial da Aeronáutica e presidente da Associação dos Militares Veteranos e Pensionistas de Militares de Guaratinguetá (Amiga), faz pronunciamento.

15 - CARLOS HAROLDO NOVAK

Superintendente do Aeroporto de Congonhas/SP, faz pronunciamento.

16 - RENATO ACHOA

Diretor da Azul Linhas Aéreas Brasileiras, faz pronunciamento.

17 - CLEMENTE CALVO CASTILHONE JUNIOR

Delegado de polícia do Serviço Aerotático (SAT) da Polícia Civil de São Paulo, faz pronunciamento.

18 - MARLON DALLA MARIÇA ARAÚJO

Tenente-coronel do Comando de Aviação da Polícia Militar de São Paulo (CavPM), faz pronunciamento.

19 - RICARDO JOSÉ NIGRI

General de divisão e comandante de Aviação do Exército, faz pronunciamento.

20 - JEANCARLO NUNES ARAUJO

Capitão de corveta da Aviação Naval, faz pronunciamento

21 - SERGIO RICARDO MACHADO

Contra-almirante e presidente da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (Amazul), faz pronunciamento.

22 - ALBERTO BARRETO

Vereador de Taubaté, faz pronunciamento.

23 - MARCELO GOBETT CARDOSO

Brigadeiro do ar e comandante da Academia da Força Aérea (AFA), faz pronunciamento.

24 - ANTONIO MARCOS GODOY SOARES MIONI RODRIGUES
Brigadeiro do ar e comandante da Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR), faz pronunciamento.

25 - CORONEL NISHIKAWA

Deputado estadual, faz pronunciamento.

26 - PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

Disserta sobre a importância da data. Aborda a história da aviação brasileira. Relata sua trajetória nas Forças Armadas do País.

27 - SERGIO MARCONDES

Coronel reformado do Exército Brasileiro, faz pronunciamento.

28 - PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

Realiza a entrega de placas de homenagem a integrantes da aviação brasileira, presentes na solenidade.

29 - FAGNER MOURA

Mestre de cerimônias, anuncia a exibição de vídeo da Força Aérea Brasileira sobre a aviação de reconhecimento.

30 - PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Castello Branco.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - FAGNER MOURA - Senhoras e senhores, bom dia. Prezadas autoridades presentes, iniciamos agora a sessão solene em homenagem à aviação brasileira. Meu nome é Fagner Moura, mestre de cerimônias. Estarei conduzindo os trabalhos nesta manhã.

Esta solenidade está sendo realizada em formato presencial, no Plenário Juscelino Kubitschek, com transmissão ao vivo pela Rede Alesp, na televisão e também pela internet.

Você pode acompanhar esta solenidade pelo canal oficial do YouTube da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e também pode acompanhar os melhores momentos nas redes sociais do deputado estadual Castello Branco. O endereço? Castellobranco.sp.gov.br

Convidamos para compor a Mesa as seguintes autoridades: Exmo. Sr. Deputado estadual Castello Branco, proponente que presidirá esta sessão solene; Exmo. Sr. Deputado estadual Coronel Nishikawa; major-brigadeiro Elvis, comandante do IV Comar; almirante Altum, diretor do Centro de Desenvolvimento de Submarinos da Marinha. (Palmas.)

General Nigri, comandante do Comando da Aviação do Exército Brasileiro; brigadeiro Pontirolli, assessor parlamentar e relações institucionais do Comando da Aeronáutica; brigadeiro Gobett, comandante da Academia da Força Aérea; almirante Sergio Ricardo, presidente da Amazul; capitão de mar e guerra Ciola, chefe do Estado-Maior do Comando do 8º Distrito Naval. (Palmas.)

Capitão de corveta Jeancarlo, representando a Aviação Naval Brasileira; comandante da Aviação da Polícia Militar do Estado de São Paulo, representado pelo tenente-coronel Dalla. (Palmas.) Finalizando a composição da Mesa, coronel Marcondes, pioneiro da retomada da aviação do Exército. (Palmas.)

Também destacamos as seguintes autoridades e personalidades presentes nesta sessão solene: Sr. Carlos Haroldo Novak, superintendente da Infraero; Dr. Clemente Calvo Castilhone Junior, delegado divisionário de polícia da Divisão de Operações Especiais da Polícia Civil do Estado de São Paulo; major Cruz, do IV Comar; coronel Escobar, também do IV Comar. (Palmas.)

Sr. Anderson Favaro Mariano, diretor da Associação dos Veteranos das Forças Armadas, Forças Auxiliares e Bombeiros; Sr. Atailson da Cruz Santos, diretor da Escola de Aviação do ABC - ABC Fly. (Palmas.)

Em representação ao Sr. Flávio Pires, o Sr. Raul Marinho, da Associação Brasileira de Aviação Geral; Sr. Luiz Antônio de Oliveira, presidente do Aeroclube de São Paulo. (Palmas.)

Sr. Renato Achoa, vice-presidente da Azul Linhas Aéreas Brasileiras; Sr. Gilberto (Inaudível.), vice-presidente da Associação dos Veteranos das Forças Armadas; Sr. Sérgio de Azevedo Redó, presidente da Associação Paulista de Imprensa; Sr. Paulo Miguel de Campos Petroni, conselheiro da Fundação Santos Dumont. (Palmas.)

Também destacamos os militares da Força Aérea Brasileira, o tenente-coronel Doneda, coronel Fernandes. Destacamos a presença da perita Rosangela Llanos, do Secrim aqui de São Paulo, e do perito Eduardo Llanos. Destacamos a presença da secretária nacional de articulação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Christiane Gonçalves Corrêa; Sr. Mario Damasceno Cerqueira, diretor da Agruban - Associação Amigos do Grupo Bandeirante; Sr. José Messina, representando o Colégio Dante Alighieri. (Palmas.)

Sr. Walter Parreira, da Ibéria Espadas; Sr. Elton da Silva Jacques, delegado da Polícia Federal; Sr. José Luiz Conrado Vieira, representante da Sociedade Brasileira de Eubiose, juntamente com a Sra. Paula Regina Medeiros Gomes. (Palmas.)

Também destacamos a presença do vereador da cidade de Taubaté, Alberto Barreto, e do pastor Maurício Soares, da Igreja Cógic 3 - Resgate para a vida. (Palmas.). Convidamos o Exmo. Sr. Deputado estadual Castello Branco para realizar a abertura oficial da presente solenidade.

O SR. PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PL - Sob a bênção e a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos legislativos nos termos regimentais da Assembleia Legislativa de São Paulo. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e agradece às Sras. Deputadas, Srs. Deputados, autoridades militares e civis presentes.

Minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo atual presidente desta Casa Legislativa, nobre deputado Carlão Pignatari, atendendo à solicitação deste deputado, Castello Branco, com a finalidade de prestar uma justa homenagem à aviação brasileira e à Força Aérea Brasileira.

Declaro aberta a presente sessão. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - FAGNER MOURA - Reiteramos a presença do brigadeiro do ar Antonio Marcos Godoy Soares Mioni Rodrigues, comandante da Escola de Especialistas da Aeronáutica (Palmas.), que compõe a Mesa nesta solenidade.

Convidamos a todos para que, de pé, em posição de respeito, cantemos o Hino Nacional Brasileiro, que será executado pela Banda Sinfônica da Base Aérea de São Paulo, sob a regência do suboficial Josiel. Música de Francisco Manuel da Silva e letra de Joaquim Osório Duque Estrada.

- É entoado o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - FAGNER MOURA - Destacamos a presença do Sr. Dom Antonio Alves Teixeira, presidente da Academia William Shakespeare e, também, do coronel Marcel Moura, presidente da Rede Voa. Convidamos a todos para cantar o Hino dos Aviadores, letra do capitão Armando Serra de Menezes e música do tenente João Nascimento.

- É feita a apresentação musical.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - FAGNER MOURA - Todos podem se sentar. Destacamos a presença do comandante Renato Achoa, diretor de Qualidade e Segurança da Azul. Também, da senhora Flávia Maia, gerente de vendas no mercado governamental da Helibras, do suboficial Águeda, presidente da Amiga, juntamente com o capitão Moura Brasil.

Convidamos para assistir a um vídeo produzido pela Força Aérea Brasileira em homenagem ao patrono Alberto Santos Dumont.

- É exibido o vídeo.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - FAGNER MOURA - Agora, nós vamos conhecer um pouco da história da Força Aérea Brasileira a partir do conteúdo produzido pelo canal Mundo Militar.

- É exibido o vídeo.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - FAGNER MOURA - Viva a Força Aérea Brasileira, viva a aviação brasileira. (Palmas.)

Também destacamos a presença do comendador Dom Galdino Cocchiaro, presidente da Sociedade Brasileira de Heráldica e Humanística, e do Sr. Wagner Frate, presidente da Associação dos Veteranos da Força Aérea Brasileira. (Palmas.)

Convidamos para fazer uso da palavra o Exmo. Sr. Major-Brigadeiro Alan Elvis de Lima, comandante do IV Comando Aéreo Regional. (Palmas.)

O SR. ALAN ELVIS DE LIMA - Deputado Castello Branco, inicialmente eu gostaria de dizer da minha imensa satisfação em estar presente nessa Casa Legislativa, com tantas personalidades significativas para a aviação brasileira como um todo.

Eu sou nascido em Brasília, mas vivi quase metade da minha vida no estado de São Paulo, tanto na Academia da Força Aérea - temos o comandante aqui presente - como também no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, em São José dos Campos.

Então, me considero parte paulistano, e essa é uma das razões por que tenho muita, muita satisfação, muito orgulho de estar aqui hoje para falar um pouco sobre a participação da Força Aérea na aviação civil como um todo no Brasil, não só com suas contribuições para a aviação militar, mas sobretudo para a aviação em geral, da qual temos muitos representantes aqui, de várias áreas.

Então agradeço muito realmente ao deputado Castello Branco por essa iniciativa. Saúdo também o deputado estadual Paulo Nishikawa, que também compõe a Mesa, e os nossos grandes amigos da Marinha e do Exército Brasileiro, dos quais a Força Aérea teve origem.

Então agradeço ao contra-almirante Sergio Ricardo, diretor da Amazul; ao contra-almirante Antoun, diretor do Centro de Desenvolvimento de Submarinos; o capitão de mar e guerra Ciola, aqui presente como chefe de estado maior do 8º Distrito Naval.

Também aos nossos amigos do Exército Brasileiro que se encontram presentes, da ativa e da reserva, o general Nigri, também recém-selecionado para a promoção, a próxima estrela.

Parabéns, general. Muitas responsabilidades com certeza virão adicionalmente, mas comandante da aviação do Exército, com quem a Força Aérea tem um excelente relacionamento.

Os nossos representantes aqui também da Força Aérea Brasileira - temos aqui o brigadeiro Pontirolli, o brigadeiro Gobett, o brigadeiro Mioni. Também os nossos comandantes chefes e diretores de organizações militares sediadas em São Paulo, a nossa banda de música, que muito nos honra também com a sua presença aqui nesta solenidade, meus amigos da Força Aérea.

Queria também cumprimentar as personalidades da aviação civil presentes aqui, das companhias aéreas, das empresas: meu amigo Carlos Haroldo Novak, aqui do Aeroporto de Congonhas; senhoras e senhores representantes das empresas de aviação; coronel Marconi também, que está presente, nosso veterano do Exército Brasileiro; coronel Rocha, da minha turma, que se encontra presente, prazer em vê-lo, meu amigo.

Senhoras e senhores, distintos amigos, então a ideia é falar um pouquinho sobre as contribuições da Força Aérea para a aviação em geral. Isso é bem interessante, deputado, porque é uma coisa que eu sempre quis falar a respeito e nunca tive oportunidade.

Nós sempre estamos presentes em alguns eventos que têm um caráter eminentemente militar, e eu sempre quis fazer uma saudação especial à aviação civil, e não tive essa oportunidade na carreira. Agora também um agradecimento pessoal a todos os presentes por me darem a oportunidade de externar essas contribuições da Força Aérea.

Pois bem, o desejo de voar acompanha o homem desde tempos imemoriais. A imagem de um garoto observando os

pássaros e sonhando com o impossível deslizar pelos ares remonta a séculos, sonho que parece ter sido uma essência sempre presente nas diversas fases da história da humanidade. As mitologias grega e romana, por exemplo, estão repletas de deuses guerreiros e animais alados travando heroicas batalhas.

Eu, deputado, fui uma dessas crianças que sonhou com voar, e o Brasil desempenhou um papel de destaque mundialmente nesse sonho de tantas crianças. Nos séculos 18 e 19, por exemplo, o padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão tornou-se famoso por ter inventado o primeiro aeróstato operacional.

Júlio César Ribeiro de Souza, escritor e inventor, foi reconhecido como precursor da dirigibilidade em balões, mas foi Alberto Santos Dumont, aeronauta, esportista, autodidata e inventor, quem escreveu o nome do Brasil no ponto mais alto da história da aviação, ao fazer voar o seu 14-Bis, o primeiro avião mais pesado que ar a conseguir decolar por meios próprios em 23 de outubro de 1906.

Mas, naquela época, no início do século 20, a aviação se desenvolvia rapidamente. O transporte aéreo regular de passageiros, por exemplo, começou no Brasil no dia 3 de fevereiro de 1927, data em que a empresa Condor Syndikat, atual Lufthansa, realizou o primeiro voo comercial no país.

A rota, que ligava Porto Alegre a Pelotas e Rio Grande, utilizava o avião Dornier Wal D-112, conhecido como Atlântico. Era um hidroavião. Foi a primeira aeronave registrada no Brasil.

A empresa Varig seria criada em 7 de maio daquele mesmo ano, 1927, e, em novembro de 1933, nascia a VASP - Viação Aérea de São Paulo. Hoje nós temos um mercado pujante de aviação civil no Brasil. Esses foram nossos precursores, mas, como muitas vezes ocorreu na história da humanidade, um acontecimento trágico trouxe benefícios inesperados.

A eclosão da Segunda Guerra Mundial impulsionou fortemente tanto a produção de aeronaves em larga escala quanto o desenvolvimento tecnológico dos meios aéreos. Nasciam aviões com capacidade inimaginável para aquela época, com maior capacidade de carga, autonomia, velocidade e altitude de voo. A propulsão a jato das aeronaves também apresentava resultados promissores.

Essas características se mostrariam fundamentais para a consolidação da aviação comercial no período pós-conflito, quando parte da indústria aeronáutica passou a se dedicar à aviação civil.

E foi justamente nesse cenário incerto, conflituoso e repleto de desafios que surgiu uma estratégia visionária que iria impactar nosso país de maneira significativa nas próximas décadas: a criação do Ministério da Aeronáutica.

Em 20 de janeiro de 1941, militares, servidores civis, aviões e instalações dos ministérios da Marinha, do Exército e da Viação e Obras Públicas foram reunidos para estruturar a mais nova das Forças Armadas do País. A instituição, meus amigos, já nascia com um objetivo estratégico que persiste até hoje, que é o de impulsionar a aviação civil e militar no País.

Como não poderia deixar de ser, o foco inicial se deu no fortalecimento do esforço de guerra, com ações que futuramente se mostrariam fundamentais também para a aviação civil.

Salgado Filho, o primeiro a ocupar o cargo de ministro da Aeronáutica, destacou em seu discurso ao deixar o cargo, no final de 1945 - vejamos como é que foi o estado que foi deixado pelo nosso primeiro ministro.

Abro aspas para ele: "O Brasil está empenhado em grandes preparativos para tornar-se se uma potência aérea independente. Deixei uma frota de cerca de 1.500 aviões militares em condições de uso; cerca de 3 mil pilotos treinados; 15 bases aéreas instaladas; 580 aeroportos funcionando no País, e a maioria deles, cerca de 70%, com pistas asfaltadas." Isso em 1945.

O fim da Segunda Guerra, então, consolidou a certeza de que um país somente exerce a sua soberania de forma determinante com o domínio do seu espaço aéreo. Com o término do conflito, e após uma participação repleta de vitórias nas missões aéreas pelo 1º Grupo de Caça, como vimos no vídeo... Por coincidência, deputado, eu nasci no dia 18 de dezembro, exatamente o dia de criação do Grupo de Caça.

Pois bem. A aeronáutica, então, com o término da guerra, voltou-se para o objetivo estratégico de fomentar a indústria nacional, e essa é uma das partes mais interessantes da nossa história, que eu considero que não é contada, porque vale destacar a contribuição de um visionário brasileiro pouco conhecido: o marechal do ar Casimiro Montenegro Filho, pioneiro do Correio Aéreo Nacional.

Cearense, nascido em Fortaleza em 29 de outubro de 1904, oficial do Exército da turma de 1928, foi transferido da aviação do Exército para a Aeronáutica quando da criação do ministério.

Em novembro de 45, fazendo um resumo muito grande da história de Montenegro, após visitar bases aéreas americanas e o Instituto de Tecnologia de Massachusetts, o MIT, ele concebeu um plano ousado: criar um centro técnico no Brasil constituído por dois institutos tecnicamente coordenados, um para o ensino técnico superior e outro para pesquisa e cooperação com a indústria de construção aeronáutica, com a aviação militar, com a aviação comercial.

Ainda segundo a concepção do plano, que era chamado de Plano Marshall, quando nos laboratórios houvesse produtos com potência comercialização, seriam fundadas empresas. Assim nasceram as bases do desenvolvimento da aviação brasileira.

Podemos ter um vislumbre do quão desafiador era o plano de Montenegro quando pensamos que, naquela época, o Brasil sequer fabricava bicicletas.

Não fabricávamos caminhões no Brasil, deputado. Éramos um país eminentemente agrícola e tínhamos pessoas numa situação dessa pensando em construir uma indústria aeronáutica no País.